

# PRÁTICAS DEVOCIONAIS



*O exercício corporal é bom, porém o exercício espiritual [a prática de conservar-se espiritualmente apto] é muito mais importante, e é um revigorante para tudo o que você faz (1 Tm 4.8, BV)*

ELBEN M. LENZ CÉSAR  
ACAMPAMENTO IGREJA PRESBITERIANA EBENÉZER DE SÃO PAULO  
24 a 28/Fev/2006

# 1.

## Prática da Leitura da Bíblia

### **O que é**

*É a arte de procurar o Senhor até achar, de enxergar toda a riqueza que está por trás da mera letra, de ouvir a voz de Deus, de relacionar texto com texto, de sugar todo o leite contido na Palavra revelada e escrita, tanto nas passagens mais claras como nas passagens aparentemente mais difíceis, mediante a leitura responsável e o auxílio do Espírito Santo.*

### **Onde você se enquadra**

- 1) Entre os que não lêem a Bíblia
- 2) Entre os que a lêem mal (leitura formal, leitura esporádica e leitura desordenada)
- 3) Entre os que a lêem com proveito.

### **Leituras diferentes**

- 1) Leitura *acadêmica* (em busca de conhecimento)
- 2) Leitura *homilética* (em busca de sermão)
- 3) Leitura *apologética* (em busca de argumentos)
- 4) Leitura *supersticiosa* (em busca de “recadinhos” da parte de Deus)
- 5) Leitura *devocional* (em busca de Deus)

### **Prejuízos de quem não lê a Bíblia**

- 1) Não *ouve* a voz do Senhor, pois a Bíblia é a Palavra de Deus.
- 2) Não *cresce* no conhecimento do Senhor, pois a Bíblia é a auto-revelação de Deus.
- 3) Não *conhece* a vontade de Deus em matéria de fé (em que crer?) e em matéria de prática (como agir?), pois a Bíblia contém a revelação das certezas e dos procedimentos.
- 4) Não *recebe* aquele alimento que produz saúde espiritual (disposição, força, coragem, entusiasmo), pois “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4; Dt 8.3).
- 5) Não *ganha* benefícios de valor inestimável como certezas, consolo, correção, esperança, formação, paz de espírito, pontos de apoio, repreensão, segurança e tranquilidade, pois a Bíblia é como “uma candeia que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie” (2 Pe 1.19).

- 6) Não *armazena* na memória nem nos porões do subconsciente as promessas e os mandamentos de Deus para socorro em tempos de vacas magras (Hc 3.17,18), pois “a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo” (Rm 10.17).

### ***A parte humana e a parte de Deus***

- 1) A parte humana é a *ingestão* da Palavra de Deus: “abrir a boca”, “comer” e “encher o estômago” (Ez 2.8-3.3). O Senhor diz: “Abra a sua boca, e eu o alimentarei” (Sl 81.10). Esse exercício é pessoal, voluntário e consciente.
- 2) A parte de Deus é a *digestão*: o resultado natural proveniente do valor intrínseco da Palavra de Deus e da ação do Espírito Santo. Deus garante: “[A palavra que sai da minha boca] não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei” (Is 55.11). Lembre-se de que “a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4.12).

### **Para sugar todo o leite contido na Palavra de Deus é necessário...**

- 1) *Ler* – percorrer com os olhos o que está escrito, tomar conhecimento do texto (Is 34.16).
- 2) *Meditar* – ficar por dentro do texto, refletir, examinar. Aquele que medita na lei do Senhor “é como árvore plantada junto a corrente de água” (Sl 1.3).
- 3) *Consultar passagens paralelas* – relacionar texto com texto.
- 4) *Memorizar* – meter na cabeça, entregar à memória, reter, armazenar na despensa interior. O mesmo que inculcar (Dt 6.7) ou guardar “no fundo do coração” (Pv 4.21).
- 5) *Lembrar* – retirar da despensa interior o que foi armazenado.

### **A leitura da Bíblia em horário nobre**

- 1) Uma leitura proveitosa da Bíblia exige horário nobre.
- 2) Com muito acerto, é quase unânime que o melhor momento é no início do dia. “O ideal seria que [o momento a sós com Deus] fosse a primeira coisa a ser feita pela manhã e a última à noite, algo que deveríamos manter como um compromisso sagrado com Deus” (John Stott).
- 3) Todavia, cada um reserve a hora mais propícia a seu critério.

## Sugestões apropriadas

- 1) Descubra o seu próprio modo de ler a Bíblia. Somos muito diferentes uns dos outros.
- 2) Preocupe-se mais com a *qualidade* da leitura do que com a quantidade de capítulos lidos.
- 3) Procure ler toda a Bíblia não obrigatoriamente de Gênesis a Apocalipse. Grupos de livros seria uma boa sugestão (livros da lei, os profetas, as cartas etc.).
- 4) Sublinhe as frases que lhe falarem mais de perto e escreva notas às margens ou num bloco à parte.
- 5) Use a Concordância Bíblica para localizar textos paralelos.
- 6) Consulte outras versões da Bíblia para entender melhor a mensagem do texto e para fugir à rotina da mesma tradução (NVI, NTLH, BV, BJ, CNBB, EP, EPC, TEB, BP etc.).
- 7) Consulte notas de rodapé, Bíblias de estudo, comentários e dicionários bíblicos *só depois* do esforço próprio de entender o texto, para evitar a preguiça de pensar e refletir.
- 8) Suplique sempre o auxílio do Espírito Santo para entender as Escrituras e para se beneficiar delas.
- 9) Controle as leituras anotando a data do início e a data do término de cada livro, sobretudo para saber em que pé está a leitura de toda a Bíblia.
- 10) Esforce-se por ler religiosamente a Bíblia todos os dias, mas não se desespere por deixar de lê-la por um ou mais dias por motivos de força maior.

## Veja o apego à Palavra de Deus demonstrado pelo autor do Salmo 119

- 1) “*Guardei* no coração a tua palavra para não pecar contra ti” (verso 11).
- 2) “Com os lábios *repito* todas as leis que promulgaste” (13).
- 3) “*Meditarei* nos teus preceitos” (15).
- 4) “*Apego-me* aos teus testemunhos, ó Senhor” (31).
- 5) “Como *anseio* pelos teus preceitos” (40).
- 6) “*Tenho prazer* nos teus mandamentos” (47).
- 7) “Na tua palavra *coloquei a minha esperança*” (74).
- 8) “*Busco* os teus preceitos!” (94).
- 9) “Eu *amo* os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro puro” (127).

10) “*Eu não me desvio dos teus estatutos*” (157).

11) “*Pratico os teus mandamentos*” (166).

### **Para sua reflexão**

1. Em qual grupo você está: entre os que não lêem a Bíblia, entre os que a lêem mal ou entre os que a lêem com proveito? Se for o caso, transfira-se corajosamente do primeiro ou do segundo para o terceiro grupo.
2. Sua leitura da Bíblia tem sido puramente acadêmica, apologética, homilética ou supersticiosa? Por que não fazer também e sobretudo uma leitura devocional?
3. Na verdade, o que é melhor para você e para o reino de Deus, a leitura qualitativa ou a leitura quantitativa da Palavra de Deus?
4. O prazer de ler a Bíblia pode aumentar? Pode chegar a ponto de você declarar ao Senhor: “Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado” (Sl 119.127)?

### **Oração**

Ó Deus, ajuda-me a ler as Escrituras com proveito todos os dias. Levanta o véu para eu enxergar as maravilhas da tua Palavra e enxergar nela a beleza toda de Jesus Cristo.

## 2.

# PRÁTICA DA ORAÇÃO

### *O que é*

- 1) É a arte de você entrar no Santo dos Santos e de se colocar na presença do próprio Deus em espírito, por meio da fé, valendo-se do sacrifício de Cristo, e falar com Deus, com toda a liberdade pela palavra audível ou silenciosa (Hb 4.14-16).
- 2) É o instrumento pelo qual você reconhece, ao mesmo tempo, duas verdades muito solenes: a humilhante estreiteza de seus próprios recursos e a gloriosa largueza dos recursos do amor, da misericórdia e do poder de Deus.
- 3) É a outra via da comunhão com Deus: na primeira (a leitura cuidadosa da Palavra de Deus), o Senhor fala com você; na segunda (a prática cuidadosa da oração), você fala com Deus.

### *Os benefícios da oração*

- 1) De ordem *concreta* — Deus responde a suas orações não necessariamente como são feitas, mas a seu modo, a seu tempo e conforme a sua soberania. Ele “é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós” (Ef 3.20).
- 2) De ordem *emocional* — Por meio da oração bem feita você pode superar a ansiedade, o medo, a angústia, o impasse, a tensão, o sentimento de culpa, certos tipos de depressão e outros estados de espírito desagradáveis. A oração gera a energia espiritual necessária para você enfrentar situações complexas e difíceis (Fp 4.6-7).
- 3) De ordem *espiritual* — A oração força o exercício da piedade e da disciplina pessoal, ajustando-o aos padrões de fé e comportamento. Você é ouvido em suas orações na medida da sua permanência em Cristo e da permanência das palavras de Cristo em você (Jo 15.6). A situação não é tão cômoda como você pensa, pois “se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações serão detestáveis” (Pv 28.9). O mau relacionamento entre marido e mulher pode atrapalhar ou interromper as orações (1 Pe 3.7). Quando uma pessoa reconhece que não pode dispensar Deus e precisa ser ouvida por ele, prefere “arrumar-se” diante do Senhor para ser ouvida. Jacó só obteve vitória sobre Deus depois de Deus obter vitória sobre ele (Gn 32.22-31).

## A variedade da oração

- 1) Na *adoração*, você exalta o caráter de Deus, a imensidão, a perfeição e a beleza da criação e de todas as suas obras posteriores e se delicia com o próprio Deus.
- 2) Nas *ações de graça*, você agradece nominalmente as manifestações públicas e particulares da misericórdia, do amor e do poder de Deus em sua vida, em sua família e em sua comunidade.
- 3) No *extravasamento*, você derrama a alma diante de Deus, põe para fora seus sustos e medos abertamente, sem esconder coisa alguma, com o propósito de descansar no Senhor (1 Sm 1.9-18).
- 4) Na *confissão*, você se abre e conta a Deus o quanto é corrompido por dentro e aponta suas mazelas e fraquezas, admitindo sempre a sua própria culpa, sem dividi-la com quem quer que seja, e pede a misericórdia divina. O pecado armazenado é uma desgraça (Os 13.12).
- 5) Na *intercessão*, você ora a propósito do sofrimento alheio, dos problemas alheios e das necessidades alheias, massacrando o individualismo e o egoísmo, e exercitando a fraternidade e o altruísmo (Tg 5.16).
- 6) Nas *lamúrias*, você declara sua profunda tristeza com acontecimentos e procedimentos infelizes e freqüentemente irreversíveis (até a volta de Jesus), como a queda do homem, a pecaminosidade latente, a corrupção generalizada, a rejeição de Cristo, as estruturas injustas, os escândalos, as guerras etc. Assim como Jeremias lamentou a queda de Jerusalém, Raquel lamentou a morte de seus filhos, Jesus lamentou a recusa de Jerusalém e Paulo lamentou a ignorância judaica da justiça que vem de Deus.
- 7) Na *súplica*, você apresenta suas necessidades pessoais, familiares e comunitárias, costumeiras ou esporádicas, e clama pela intervenção amorosa e sábia de Deus.

## Modalidades da oração

- 1) Na oração *preventiva*, você ora antes da tempestade, antes da tentação, antes da crise. Ora a tempo e não tarde demais. Você ora a Deus em favor de seu matrimônio antes de uma eventual crise conjugal e não quando o casamento não tem mais jeito. Você ora pelos seus filhos desde quando ainda são crianças e não adolescentes rebeldes. O melhor exemplo da oração preventiva acha-se na oração dominical: “Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal” (Mt 6.13). Jesus orou preventivamente por Pedro: “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça” (Lc 22.31,32).
- 2) Na oração *vigilante*, você associa a oração com o risco de cair em tentação, você reconhece suas fraquezas e corre atrás do poder de Deus que “se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Co 12.9), você ouve o clamor do pecado residente e grita por

socorro (Rm 7.24), você enxerga o “leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pe 5.8) e busca o sempre vitorioso “Leão da tribo de Judá” (Ap 5.5). Na oração vigilante, você leva a sério a solene advertência de Paulo: “Aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair” (1 Co 12.12, NTLH). Foi Jesus quem associou a oração à vigilância: “Vigiai e orai para não sucumbirdes na prova [pois] o espírito é decidido, a carne é fraca” (Mt 26.41, BP). (Na NTLH: “É fácil querer resistir; o difícil mesmo é conseguir”).

- 3) Na oração *intensiva*, você ora mais vezes, mais demoradamente e mais seriamente. Essa oração é oportuna numa situação muito complexa e difícil, como a de Jacó na noite que precedeu o encontro com seu irmão Esaú (Gn 3.9). Até Jesus precisou dela: “Estando angustiado, ele orou mais intensamente” (Lc 22.44).

### ***Associações impróprias da oração...***

Com as *vãs repetições* — Jesus recrimina a verborragia das orações pagãs e a idéia errada de que Deus se impressiona com o volume da oração (Mt 6.7)

Com o *egoísmo* e o *consumismo* — Tiago condena as orações por “motivos errados, para gastar em seus prazeres” (Tg 4.3), para “esbanjar” (na versão da CNBB), naturalmente em bens supérfluos.

Com a *inércia* — Neemias combinou a oração com a ação (Ne 4.9). O mesmo recomendam Lutero (“Precisamos orar como se todo trabalho fosse inútil e trabalhar como se todo orar fosse em vão”) e Loyola (“Devemos orar como se tudo dependesse de Deus e trabalhar como se tudo dependesse de nós”). Alguém já disse que “a oração não substitui a ação, mas é uma ação insubstituível”.

### ***O risco da secularização da oração***

- 1) Você não deve orar unilateralmente, apenas por saúde, sucesso (familiar, profissional e econômico), bens materiais e felicidade.
- 2) Você precisa orar por aquilo que lhe faz muita falta como filho de Deus e ainda não tem ou não alcançou. Exemplos: alegria, amor, ânimo, consolação, descomplexação, discernimento, domínio próprio, equilíbrio, entusiasmo, fé, generosidade, humildade, mansidão, orientação, ousadia, paciência, paixão pelas almas, plenitude do Espírito, poder espiritual, pureza, recursos para a obra de Deus, resistência, santidade, submissão, unção, vitória etc.
- 3) Você precisa orar com precisão, sem rodeios: “Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade” (Tg 1. 5). Salomão precisava de discernimento para governar porque não passava de um jovem e porque o povo era numeroso demais. O rei pediu precisamente o de que precisava (1 Rs 3.5-9). Se sua carência não é de sabedoria, você deve colocar no lugar dessa palavra o nome ou os nomes das verdadeiras necessidades.

## ***As respostas de Deus***

- 1) Deus diz *sim* a muitas orações. A Isaque (Gn 25.21), ao povo de Israel (Êx 2.23-25), a Davi (Sl 18.6), a Ezequias (2 Rs 20.5), a Zacarias (Lc 1.13).
- 2) Deus diz *não* a não poucas orações. A Moisés (Dt 3.23-29), a Davi (2 Sm 12.15-23), a Paulo (2 Co 12.7-9).

## ***A freqüência da oração***

- 1) Períodos *rígidos* — As três vezes da tradição judaica: pela manhã, ao meio-dia e à tarde (Sl 55.17; Dn 6.10).
- 2) Períodos *especiais* — O dia inteiro, a “noite inteira” (Lc 6.12), “três dias e três noites” (Et 4.16), uma semana inteira. Em situações de grande responsabilidade, de perigo iminente, de intenso sofrimento, de arrependimento coletivo etc.
- 3) Oração *contínua* — No sentido literal, pode indicar uma vocação especial, como a de Ana, que “nunca deixava o templo e adorava a Deus jejuando e orando dia e noite” (Lc 2.37). No sentido mais flexível, pode indicar persistência na oração (Rm 1.9; Ef 6.18; Cl 1.3; 1Ts 1.3; 2 Ts 1.3) e não oração ininterrupta. O “orem continuamente” de 1 Tessalonicenses 5.17 pode indicar uma abertura total ao espírito de oração, que lhe mantém sempre consciente de suas carências e sempre se colocando aos cuidados do Senhor.

1. Em sua experiência pessoal, a oração de fato “torna possível o impossível e fácil o difícil”?
2. Algum dia você já confessou e abandonou algum pecado para ter livre acesso a Deus por meio da oração?
3. Davi ouviu o “não” de Deus quanto à cura da criancinha recém-nascida e, em seguida, “entrou na casa do Senhor e adorou” (2 Sm 12.20). É assim que você recebe as respostas negativas de Deus? Algum dia você será capaz de chegar a esse nível de aceitação da vontade soberana de Deus?
4. Você tem tido coragem suficiente para pedir ao Senhor que ele supra suas necessidades de ordem comportamental, como, por exemplo, mais amor, mais brandura, mais humildade, mais altruísmo, mais paciência?

# Oração

Ó Deus, dá-me a necessária ousadia para entrar no Santo dos Santos e falar contigo com toda liberdade, para abrir meu coração diante de ti e contar-te todos os meus segredos, todos os meus medos, todas as minhas necessidades e também todos os meus pecados. Amém.

# 3.

## Prática do Desabafo

### *O que é*

É a arte de derramar a alma perante o Senhor, retirando de dentro e colocando para fora todo e qualquer melindre, mágoa, ressentimento, queixume, inquietação, ansiedade, medo, indignação desmedida, revolta e coisas assim.

### ***As Escrituras encorajam o desabafo***

- 1) Os livros de Jó e Salmos contêm inúmeros desabafos
- 2) A expressão “derramar o coração perante o Senhor” aparece em 1 Sm 1.15, Sl 62.8, 102 (título), 142.1-2 e Lm 2.19
- 3) A ordem do Senhor é: “Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à ordem do Senhor” (Gl 6.2, BV)
- 4) É de inspiração bíblica o adágio: “Alegria compartilhada é alegria aumentada, dor repartida é dor diminuída”.

### ***A medicina encoraja o desabafo***

- 1) *Gilberto Ururahy* (diretor da Med-Rio-Stress e co-autor de Como tornar-se um bom estressado) — Entre as medidas para combater o estresse estão os desabafos, ao lado de sono de boa qualidade, atividade física de forma regular, alimentação equilibrada, equilíbrio entre trabalho e lazer, ter verdadeiros amigos para conversas e até desabafos, redução dos excitantes, entre eles o cigarro, café e açúcar.
- 2) *Carlos Garrido* (psicanalista) — Um dos remédios para prevenir as doenças do coração é o desabafo: perigoso não é o que se fala, mas sim o que se deixa de falar. O que fica dentro é veneno e acaba saindo de algum jeito, seja na forma de diarreia, de uma impotência, de um enfarte.
- 3) *Lígia Fernandes Barros* (cardiologista) — Somos educados para reprimir nossas emoções, mas isso é extremamente maléfico para o organismo. A pessoa que sofre calada adoece mais rapidamente.
- 4) *Henrique Figueira* (psiquiatra) — Quando engolimos sapos, chega uma hora em que o organismo não suporta mais a tensão e estoura através das doenças.
- 5) *Dráuzio Varella* (médico) — Emoções e sentimentos que são escondidos, reprimidos, acabam em doenças como: gastrite, úlceras, dores lombares, dor na coluna... Com o tempo, a repressão dos sentimentos degenera até em câncer. Então vamos desabafar, partilhar nossa intimidade, nossos segredos, nosso pecados. O diálogo, a fala, a palavra é um poderoso remédio e excelente terapia.

- 6) *Simone Iwasso* (médica) — É importante extravasar os sentimentos e não guardá-los ou reprimí-los. Conversar e desabafar com amigos pode ser uma boa alternativa para quem não pode ou não quer procurar um psicoterapeuta.

## **Os parceiros do desabafo**

- 1) *Desabafo doméstico* — Entre marido e mulher, ligados pelo amor e pela carne. Entre pais e filhos, ligados pelo amor e pelo sangue. Entre irmãos na fé, ligados pelo amor e pela crença. Entre amigos, ligados pela amizade e pela convivência.
- 2) *Desabafo clínico* — Diante de um conselheiro capacitado, ministro religioso, psicólogo, psicoterapeuta ou psiquiatra.
- 3) *Desabafo espiritual* — Dá-se mediante uma abordagem firme e corajosa na presença de Deus dos problemas reais, de problemas de gravidade exagerada e de problemas inexistentes. O desabafo bem feito interrompe uma situação de intensa e contínua amargura.

## **DESABAFO NÃO É PECADO**

*Não é de estranhar a quantidade e a qualidade de coisas retiradas do coração na prática do desabafo. Quem desabafo não pode falar as coisas pela metade, precisa ficar solto, precisa ter liberdade. É possível que diga coisas absurdas, mas é melhor proferir os absurdos do que armazenar e multiplicar absurdos na mente. Deus não se ofende quando ouve tais coisas nem pune quem se apresenta diante dele para chorar e queixar-se de sua situação. Os desabafo mais ousados da Bíblia são os de Jó — “Eu prefiro ser estrangulado; é melhor morrer do que viver neste meu corpo” e “Detesto a vida e não quero mais viver” (Jo 7.15, NTLH). Todavia está escrito que “em tudo isso Jó não pecou com seus lábios” (Jó 2.10).*

## **O DESABAFO DE JÓ**

- 1) *Jó conhecia e praticava a arte do desabafo*: “Não reprimirei a boca, falarei na angústia do meu espírito” (7.11), “Darei livre curso à minha queixa” (10.1) e “Se eu falar, a minha dor não cessa; se me calar, qual é o meu alívio?” (16.6).
- 2) *Jó fazia perguntas atrozes*: “Por que não morri eu na madre? Por que não expirei ao sair dela? Por que houve regaço que me acolhesse? E por que peitos, para que eu mamasse?” (3.11-12). “Por que se concede luz ao miserável e vida aos amargurados de ânimo, que esperam a morte, e ela não vem?” (3.20-21). “Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?” (6.11-12).
- 3) *Jó tinha queixas e mais queixas* — “Tu, ó Deus, destruíste a minha família toda” (16.7). “Da minha honra [Deus] me despojou e tirou-me da cabeça a coroa” (19.8-10). “O meu hálito é intolerável à minha mulher, e pelo mau cheiro sou repugnante aos filhos de minha mãe” (19.17-19). “Minha harpa está afinada para cantos fúnebres” (30.26).

## OUTROS DESABAFOS

- 1) *O desabafo de Ana* — “Estou orando aqui até agora por causa de minha grande angústia e tristeza” (1 Sm 1.16).
- 2) *O desabafo do salmista* — “Derramo diante dele o meu lamento; a ele apresento a minha angústia” (Sl 142.2).
- 3) *O desabafo de Asafe* — “Quando tentei entender tudo isso, achei muito difícil para mim, até que entrei no santuário de Deus, e então compreendi o destino dos ímpios. Certamente os pões em terreno escorregadio e os fazes cair na ruína”.
- 4) *O desabafo de Jeremias* — “Maldito seja o homem que levou a notícia a meu pai, e o deixou muito alegre, quando disse: ‘Você é pai de um menino!’” (Jr 20.15).
- 5) *O desabafo de Jesus* — “Minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo” (Mt 26.38).

## Desabafo e murmuração

A linha divisória entre desabafo e murmuração é muito tênue e uma coisa pode ser confundida com a outra. Enquanto for uma exposição respeitosa na presença de Deus de alguma tristeza, de alguma carência, de alguma enfermidade e de qualquer outra coisa ameaçadora — o desabafo não é pecado. O desabafo deixa de ser desabafo quando não se fala mais *com* Deus, mas *contra* Deus. Aí entra a murmuração que é pecado e pecado grave (1 Co 10.10).

### Para sua reflexão

1. Onde você tem colocado aquele arquivo enorme de mágoas, ressentimentos e lembranças negativas?
2. Em sua experiência pessoal, “alegria compartilhada é alegria aumentada e dor repartida é dor diminuída”?
3. Que julgamento você faz de Jó ao ler o seu desabafo: “Detesto a vida; não quero mais viver” (Jó 7.15-16, NTLH)?
4. Quando termina o desabafo e quando começa a murmuração?

## Oração

Ó Deus, não me deixe arquivar na mente lembranças desagradáveis nem deixar lá dentro experiências desconcertantes de ontem e de hoje. Coloca-me de cabeça para baixo para derramar todas estas coisas incômodas diante de ti.

# 4.

## Prática da Restauração

### O que é

É a arte de nos colocarmos contritamente nas mãos do divino Oleiro para que ele refaça o vaso quebrado e lhe dê a forma e a beleza anteriores, depois de qualquer escorregão e queda, depois de qualquer período de frieza espiritual e crise existencial, depois de qualquer escândalo e desastre de natureza religiosa, depois de qualquer aborrecimento com a igreja militante e ressentimento ou revolta contra Deus.

O PROFETA E O OLEIRO

Uma aula sem palavra: "Vá à casa do oleiro, e ali você ouvirá a minha mensagem" (Jr 18.1-10). Deus deixou a impressão nos olhos e na memória de Jeremias de que o estado "quebrado" pouco ou muito tempo depois de um fracasso não é necessariamente seu estado final.

### Por que os vasos se quebram?

1. *Por causa da perda do primeiro amor* — O crente perdeu *gradativamente* o entusiasmo religioso, o gosto pela leitura da Bíblia, a vontade de orar, o gozo pela comunhão com Deus, a capacidade de crer. O crente se tornou frio, incrédulo e apático. *Trocou a casa de Deus por sua própria casa.*
2. *Por causa da perda das obrigações morais* - O crente se desobrigou *gradativamente* dos mandamentos de Deus. Se soltou, ao invés de não se conformar com este mundo (Rm 12.2), passou a não se conformar com a obrigação imposta por Jesus de negar-se a si mesmo (Lc 9.23). *O crente trocou o fruto do Espírito pelas obras da carne.*
3. *Por causa da perda da pureza doutrinária* — O crente foi se distanciando *gradativamente* do compromisso doutrinário. Perdeu a noção da autoridade da Palavra de Deus. Passou a crer no Jesus histórico e não no Verbo que se fez carne. Passou a sobrecarregar cada vez mais os homens e a dispensar cada vez mais o concurso de Deus. *Trocou a glória de Deus pela glória dos homens.*

4. *Por causa da perda do senso de dependência* — O crente se envaideceu *gradativamente* até ao ponto de acreditar que não precisava mais da sabedoria, da graça, do poder e da presença de Deus. Se embriagou com os bens transitórios da vida (dinheiro, fama, títulos, prazeres, viagens, etc). *O crente trocou a plenitude de Deus pela plenitude do seu próprio eu.*

#### A CAPACIDADE DO RESTAURADOR

1. Ele restaura a saúde ao doente (Is 38.16), a vista ao cego (Lc 18.42), a fala ao mudo (Mc 7.35) e o juízo ao endemoniado (Mc 5.15). Reimplanta a orelha de Malco (Jo 18.10; Lc 22.51), devolve à posição ereta a mulher encurvada (Lc 13.13) e restaura a mão até então ressequida (Lc 6.10). Isto é restauração *física*.
2. Ele restaura o homem da queda do pecado, justificando-o, santificando-o e glorificando-o. Ressuscita-o de dentre os mortos. Dá-lhe corpo novo, revestido de incorruptibilidade e de imortalidade (1 Co 15.53). Torna-o igual a Jesus Cristo (Rm 8.29-30, 2 Co 3.18, Fp 3.20-21, 1 Jo 3.2). Isto é restauração *espiritual*.
3. Ele restaura o altar, o tabernáculo, o templo, os muros e a cidade de Jerusalém. Restaura a sorte de Judá e de Israel, edificando-os como no princípio (Jr 33.7). Isto é restauração *litúrgica*.
4. Ele restaura o planeta que o homem poluiu e estragou. Estende outra vez a camada de ozônio. Cria novos céus e nova terra. Redime a criação do cativo de corrupção "para a liberdade da glória dos filhos de Deus" (Rm 8.21). Isto é restauração *ecológica*.
5. Ele tira o pecado do mundo, refaz o que o homem fez de errado. A história não termina com a notícia de que "por um só homem *entrou* o pecado no mundo" (Rm 5.12), mas com a notícia de que Jesus é "o Cordeiro que *tira* o pecado do mundo" (Jo 1.29). Isto é restauração *escatológica*.

#### ***A restauração de Davi***

1. *Davi em ascensão* - o pastor de ovelhas, o escudeiro do rei, musicoterapeuta do rei, o herói nacional, o genro do rei, o pastor dos endividados e descontentes, o homem de traços de caráter muito especiais (1 Sm 24.6, 26.8-11, 2 Sm 23.13-17), o "mavioso salmista" (2 Sm 23.1), o rei de Israel, o amado de todos.

2. *Davi em "férias"* - os quatro grandes pecados: o adultério, a ocultação do crime, a hipocrisia e o assassinato de Urias.
3. *Davi em pandarecos* - sujo (SI 51), culpado (SI 37), num tremedal de lama (SI 42.2) e sob o peso esmagador da mão de Deus (SI 32).
4. *Davi em lágrimas* - o escândalo, a morte do caçulmha, o incesto de Amnon, a morte do primogênito, as trapalhadas de Absalão, a perda do prestígio do trono, a provocação de Simei, a maldade de Aitofel, a morte de Absalão e a sedição de Sabá.
5. *Davi em glória* (depois de 10 anos) - a recuperação da comunhão com Deus, da delicadeza de caráter (1 Cr 21.18-27), das bênçãos de Deus, do prestígio, da autoridade, do trono e de graças adicionais (1 Cr 28.5, Mt 1.6, Rm 5.20, 1 Cr 29.28).

### **A restauração de Pedro**

1. *Pedro seguro demais* - "Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei" (Mt 26.25).
2. *Pedro simples demais* - O "programa" do Getsêmani não seria igual ao programa do Cenáculo, como a segunda-feira não é igual ao domingo e como a radioterapia não é igual a uma ducha de água fria em dia de calor.
3. *Pedro covarde demais* - "Não conheço esse homem", não sei se é louro ou moreno, gordo ou magro, baixo ou alto (Mt 26.70,72 e 74).
4. *Pedro triste demais* - "E, saindo dali, chorou amargamente" (Mt 26.75).
5. *Pedro apaixonado demais* - "Sim, Senhor, tu sabes que te amo" (Jo 21.15,16 e 17).

### **O caminho da restauração**

Para sair do fundo do poço, é preciso fazer alguma coisa. Não o impossível. Apenas o possível. O impossível corre com por conta de Deus.

1. *Entre com o desejo* —O "eu não quero" (SI 81.11, Ap 2.21) atrapalha tudo. Veja o lamento de Jesus: "Quantas vezes quis eu... e vós não o quisistes! (Mt 23.7). Mas até para querer é possível contar com o auxílio do Senhor: "Deus está apoiando vocês, ajudando-os a fazer aquilo que Ele quer" (Fp 2.13 BV).

2. *Comece a orar* - Veja o tríplice e crescente pedido de restauração de Israel no Salmo 80: "Restaura-nos, *ó Deus*" (v.3), "Restaura-nos, *ó Deus dos exércitos*" (v.7) e "Restaura-nos, *ó Senhor, Deus dos Exércitos*" (v.19).
3. *Lembre-se de onde, quando e como começou a crise que o deixou no fundo do poço* - "Lembre-se de onde caiu" (Ap 2.5) ou assumo o que você fez de errado.  
É preciso *lembrar para confessar*.
4. *Confesse o iceberg todo* - não apenas o pecado mais grosseiro ou apenas os pecados mais leves. Faça uma confissão de tudo: a segurança demasiada, as brincadeiras "inocentes", as pequenas e grandes concessões, a negligência devocional etc. É preciso *confessar para não mais lembrar*.
5. *Renove a aliança* - Volte "à prática das primeiras obras" (Ap 2.5), aquelas que você observava com zelo e com alegria no passado. Comprometa-se outra vez.  
Enfie de novo o pescoço debaixo do jugo libertador de Cristo (Mt 11.25).
6. *Deixe o resto com Deus* — O resto é mais difícil, mas Deus o fará. Ele vai curar as feridas, cuidar das cicatrizes, reparar os traumas, recuperar o tempo perdido, acabar com os complexos, comissionar outra vez, devolver alegria perdida e acalmar o seu coração (SI 37,5).

## Para sua reflexão

1. Deus pode tirá-lo do fundo de um poço de perdição? De um tremedal de lama? De um alçapão fechado por fora?
2. Em que sentido é preciso lembrar de tudo que você faz de errado para confessar e confessar tudo que você faz de errado para não mais lembrar de nada?
3. Depois de cada declaração de amor de Pedro, Jesus lhe deu a seguinte ordem: "Apascenta os meus cordeiros" (Jo 21.15). O que isso significa para você?
4. Você tem feito sempre que necessário a humilde súplica: "Restaura-me, Senhor"?

## Oração

O Deus, perdoa-me ter virado as costas para ti, ter me distanciado tanto, ter descido tanto. Perdoa-me! Perdoa-me! Tem misericórdia de mim. Dá-me tua mão, arranca-me daqui, tira-me do abismo!